



# Unidade pastoral

N.º 237 - I Série - Domingo III da Quaresma - Ano C - 28 de Fevereiro de 2016



## Aquele Que Pede de Beber

Repara agora n'Aquele que pede de beber. Jesus respondeu-lhe: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Pede de beber e promete dar de beber. Apresenta-Se como necessitado que espera receber, mas é rico para dar em abundância. Se conhecesses o dom de Deus... O dom de Deus é o Espírito Santo. Jesus fala ainda veladamente à mulher, mas pouco a pouco entra em seu coração e a vai ensinando. Que pode haver de mais suave e bondoso do que esta exortação? Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva.

Qual é a água que Ele há-de dar, senão aquela de que está escrito: Em Vós está a fonte da vida? E não podem passar sede os que se inebriam com a abundância da vossa casa.

do Ofício de Leitura do III Domingo da Quaresma (tratados de Sto. Agostinho sobre o Evangelho de S. João)



### 29, segunda-feira

2 Reis 5,1-15a | Sal 41 | Lc 4,24-30

### 1, terça-feira

Dan 3,25.34-43 | Sal 24 |

Mt 18,21-35

### 2, quarta-feira

Deut 4, 1.5-9 | Sal 147 | Mt 5,17-19

### 3, quinta-feira

Jer 7,23-28 | Sal 94 | Lc 11,14-23

### 4, sexta-feira

Os 14,2-10 | Sal 80 | Mc 12,28b-34

### 5, sábado

Os 6,1-6 | Sal 50 | Lc 18,9-14

### 6, Domingo IV da Quaresma

Jos 5,9a.10-12 | Sal 33

2 Cor 5,17-21 | Lc 15,1-3.11-32



>> No-lo ensina São Paulo: Ele «nem sequer poupou o seu próprio Filho, mas entregou-O por todos nós», e, com Ele, deu-nos tudo aquilo de que necessitamos. Em Jesus, Deus pôs todo o seu empenho em restituir a esperança aos pobres, a quantos vivem privados da sua dignidade, aos doentes, aos presos e aos pecadores que acolhia com bondade. Em tudo isto, Jesus era a expressão viva da misericórdia do Pai. E nós devemos corresponder ao seu amor com o nosso empenho, o nosso compromisso. Que este Jubileu possa ajudar a nossa mente e o nosso coração a moldar-se segundo este estilo de empenho que Deus assumiu a favor de cada um de nós, para, deste modo, se transformar a nossa vida num compromisso de misericórdia para com todos.

Audiência Jubilar, 20.02.2016



## "Chegar a todos"

Confessar um Pai que ama infinitamente cada ser humano implica descobrir que «assim lhe confere uma dignidade infinita». Confessar que o Filho de Deus assumiu a nossa carne humana significa que cada pessoa humana foi elevada até ao próprio coração de Deus. Confessar que Jesus deu o seu sangue por nós impede-nos de ter qualquer dúvida acerca do amor sem limites que enobrece todo o ser humano. A sua redenção tem um sentido social, porque «Deus, em Cristo, não redime somente a pessoa individual, mas também as relações sociais entre os homens». Confessar que o Espírito Santo actua em todos implica reconhecer que Ele procura permear toda a situação humana e todos os vínculos sociais: «O Espírito Santo possui uma inventiva infinita, própria da mente divina, que sabe prover a desfazer os nós das vicissitudes humanas mais complexas e impenetráveis». (...) A aceitação do primeiro anúncio, que convida a deixar-se amar por Deus e a amá-Lo com o amor que Ele mesmo nos comunica, provoca na vida da pessoa e nas suas acções uma primeira e fundamental reacção: desejar, procurar e ter a peito o bem dos outros.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 178"

### PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Será que o encontro com Cristo ressuscitado na oração, na escuta da Palavra, nos sacramentos me leva a amar e a procurar o bem dos outros?



## Transformar a Nossa Vida Num Compromisso de Misericórdia Para Com Todos.

Neste tempo da Quaresma, somos convidados a conhecer melhor o Senhor Jesus e a viver de forma coerente a fé, com um estilo de vida que exprima a misericórdia do Pai. É um compromisso, uma responsabilidade, um dever que somos chamados a assumir. Mas que significa comprometermo-nos? Significa que pomos a melhor vontade e toda a nossa força naquilo que fazemos, concretamente a viver a nossa fé de forma coerente com o estilo de Deus. Como é este estilo de Deus Pai? Dar tudo a quem nada lhe pode dar; é pura misericórdia.

>>

Temos tantos defeitos para criticar em nós mesmos, então para que ficar criticando os defeitos alheios?

São Padre Pio de Pietrelcina

